

Métodos de inoculação e seleção de cultivares de soja quanto à resistência ao mofo branco. Garcia, RA¹; Meyer, MC²; Ávila, KAGB¹; Santos, JRC³; Cunha, MG³.

⁽¹⁾Fundação de Ensino Superior de Goiatuba, Goiatuba, Brasil; ⁽²⁾Embrapa Soja, Santo Antônio de Goiás, Brasil; ⁽³⁾Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Brasil. E-mail: riccelyavila@yahoo.com.br. *Inoculation and selection methods for resistance to white mold in soybeans*

Algumas cultivares de soja apresentam menor severidade de mofo branco do que outras, não sabendo ao certo se as diferenças de severidade se devem à resistência genética ou ao escape. O objetivo deste trabalho foi avaliar métodos de inoculação para seleção de cultivares de soja resistentes a *Sclerotinia sclerotiorum*, bem como caracterizar cultivares de soja quanto à reação ao patógeno. O experimento de métodos de inoculação foi delineado de forma inteiramente casualizada em esquema fatorial de 4 (métodos) x 2 (cultivares), com 3 repetições. Cada parcela foi constituída de três plantas e o experimento foi repetido uma vez. Para seleção de cultivares de soja, os genótipos foram avaliados utilizando o método de inoculação da ponteira no pecíolo. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com 40 tratamentos e 3 repetições. Cada repetição foi constituída de cinco plantas e o experimento foi repetido uma vez. Em ambos experimentos as plantas foram mantidas em casa de vegetação com temperatura de 22°C e 90% de umidade relativa. As avaliações foram realizadas aos três e sete dias após a inoculação, medindo-se o comprimento da lesão na haste. O método de inoculação da ponteira no pecíolo foi eficiente e de maior praticidade para seleção de cultivares. As cultivares BRSGO 8460RR, BRSGO Ipameri e P98Y11 apresentaram lesões menores na haste.

Palavras-chaves: *Glycine max*, *Sclerotinia sclerotiorum*, resistência, inoculação